

Área temática: Saúde;

O PLANTÃO PSICOLÓGICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: CONTANDO UMA HISTÓRIA

Arethusa Eire Moreira de Farias, Marinalva da Conceição Bezerra¹, Sandra Souza da Silva²

RESUMO: O presente trabalho objetiva apresentar o Plantão Psicológico enquanto modalidade de atendimento que oferece acolhimento das urgências psicológicas em um espaço de escuta sensível e facilitadora para a promoção do bem-estar subjetivo e clarificações das questões emocionais que se fazem presentes no momento do sujeito. Essa modalidade de atendimento está presente no Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB desde 2013. O plantão dispõe a atender uma demanda de origem diversa que vai desde pessoas do hospital (paciente, família, profissionais das equipes de saúde e demais funcionários), a encaminhamentos das clínicas do hospital e a comunidade em geral. Além disso, o Plantão é comprometido com a formação em psicologia clínica e com a oferta de um serviço psicológico de qualidade. O funcionamento do Plantão é semanal (quartas feiras) assim como as supervisões (sextas feiras). As supervisões são feitas nas reuniões do NAEPSI (Núcleo de Acolhimento e Escuta Psicológica), podendo haver mais de uma reunião por semana. Os fundamentos teóricos do Plantão Psicológico têm base na Psicologia Fenomenológica e Existencial, com foco na Abordagem Centrada na Pessoa que oportuniza a compreensão e conscientização sobre si através das condições facilitadoras de Rogers (autenticidade, aceitação incondicional e compreensão empática). Desde a sua instalação no HULW em 2013, o Plantão Psicológico passou por fases de acomodação e adaptação até a sua configuração mais atual. Em 2013 o plantão tinha 17 alunos matriculados regularmente no curso de Psicologia da UFPB, além de colaboradores externos como: uma psicopedagoga, um psicólogo residente do H.U.L.W, 2 colaboradores externos, além da coordenadora, totalizando uma equipe de 21 integrantes. Os atendimentos eram realizados na Sala de Acolhimento ao lado da UTI no primeiro andar do hospital. Em 2014, o Plantão permaneceu na sala de acolhimento da UTI com o título “O plantão psicológico e o bem estar subjetivo em organizações: Um foco na positividade humana”. Nessa fase, o Plantão passou por reorganização no seu cuidado com os dados dos atendimentos. Deu-se início a catalogação desses dados buscando conhecer o perfil dos usuários e as demandas que surgiram. A equipe de 2014 era formada por 20 plantonistas uma coordenadora e dois colaboradores externos (psicopedagoga e médico). Em 2015, o Plantão passou a funcionar na Divisão de Psicologia, do hospital; o projeto conta com uma equipe de 18 plantonistas e 4 colaboradores (três psicólogos e uma psicopedagoga). Houve aumento do número dos atendimentos e da realização de encaminhamentos para outros serviços e uma maior preocupação em compor estudos e publicar sobre os processos e demandas ocorridas no plantão desde 2013. A trajetória do Plantão Psicológico no hospital aponta para uma evolução na forma de atender as urgências psicológicas da comunidade, e, além de ser um auxiliar da formação dos alunos do curso, busca produzir conhecimento a fim de contribuir com a Psicologia por meio de dessa modalidade de que pode ser utilizado atendimento.

Palavras-chave: atendimento clínico, hospital, plantão psicológico

¹ aluna do curso de psicologia, voluntária, arethusa.naepsi@gmail.com; aluna do curso de psicologia, voluntária, marinalva.naepsi@gmail.com

² orientadora, cchla, sandra.naepsi@gmail.com